

Programa da Petrobras, em Cubatão, desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal

Passeio ao Parque Perequê

O Parque Perequê foi inaugurado no dia 22 de agosto de 1989 e está localizado junto à estrada Cubatão-Guarujá, dentro do Parque Estadual da Serra do Mar. Sua área é de 23.366 km², com infra-estrutura para a realização de passeios e piqueniques: quiosques com churrasqueiras, playground, campo de futebol próximo à cachoeira, casa

Opinião

Adoramos o passeio que fizemos ao Parque Perequê. Lá, tudo é bem preservado: as árvores, a água, os animais. Existem muitas plantas e árvores diferentes, além de muitos animais. No entanto, também existem problemas: os turistas acabam deixando latas de refrigerantes, apesar do parque possuir recipientes próprios para a colocação de lixo reciclável (vidro, papel, plástico e metal). Um passeio como esse é, além de uma experiência inesquecível, uma verdadeira aula de consciência ecológica. Como disse o Guilherme, nosso amigo biólogo do Parque Cotia-Pará, que nos acompanhou, "não devemos deixar nada nas trilhas, além de pegadas. Não devemos tirar nada, além de fotos. E não levar nada, além de lembranças". (Adriana, EMEF Dr. Ulysses Guimarães)

ecológica, Escola da Mata Atlântica e lanchonete. Entre os seus atrativos, merece destaque a "prainha", com cerca de 150m de extensão. Nos dias 6 e 7 de junho, o Perequê foi visitado por dois grupos de estudantes do programa Amigos do Meio Ambiente.

Dicas para uma boa

·Tenha sempre as mãos livres
·Preste atenção aos buraços

·Preste atenção aos buracos

·Mantenha silêncio, para observar os animais

·Observe e fotografe, mas não tire nada do lugar

·Fique atento à trilha principal, e evite desvios

·Leve sempre um repelente e renove-o a cada vez que sair da água

·Use calças compridas, para evitar picadas e arranhões. Dê preferência a calças de malha (moleton)

·Use tênis com sola de borracha e antiderrapante

·Use camiseta de mangas compridas, para se proteger de picadas e arranhões (as roupas mais claras são melhores, porque esquentam menos)

·Use sempre um boné, para proteger a cabeça

·Leve sacolas plásticas para colocar o lixo produzido durante o passeio ou até mesmo recolher algum lixo que encontrar no caminho.

Rebeka e Allan

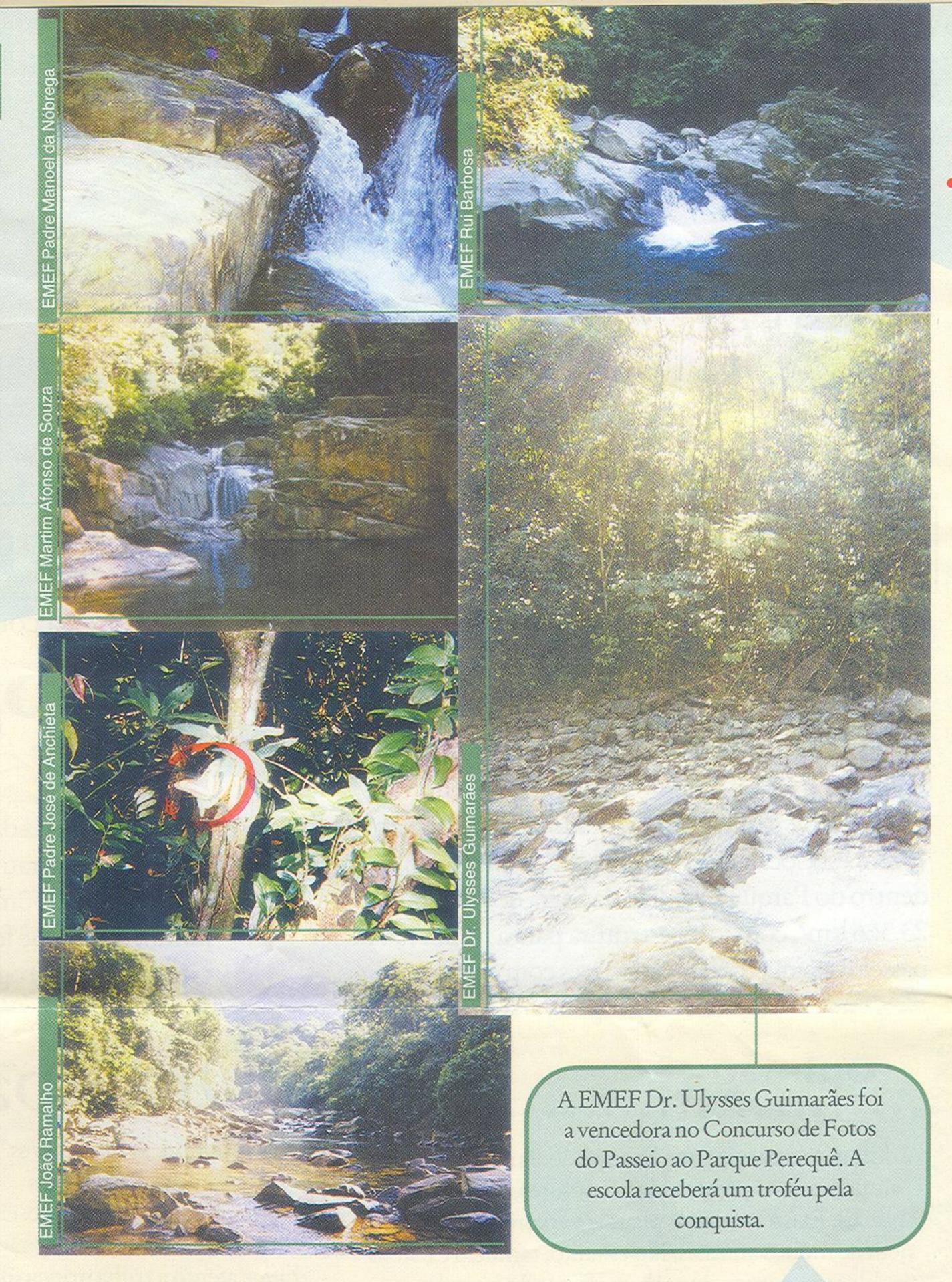
representam Cubatão em Aveiro

Com grande sucesso (foram aplaudidos de pé), os estudantes Rebeka Figueiredo da Guarda e Allan Kardec Queiroz da Nóbrega, da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Padre José de Anchieta, representaram Cubatão no I Encontro de Jovens das Cidades Irmãs de Aveiro. A promoção foi da Câmara Municipal (equivalente à nossa Prefeitura) daquela cidade portuguesa, e realizou-se de 14 a 17 de setembro.

Rebeka e Allan haviam sido escolhidos por uma banca de profissionais das áreas de Educação, Comunicação e Meio Ambiente, que analisou e julgou os trabalhos (sobre os programas ambientais do Município) elaborados por sete duplas representando as EMEFs de Cubatão.

Coluna Coluna Coluna Científica

A Mata Atlântica reúne 70% das espécies de flora existentes no País, o que representa uma biodiversidade fantástica, superior à da Floresta Amazônica. Essas plantas sempre tiveram um grande valor para a indústria farmacêutica pois, como sabemos, a grande maioria dos remédios existentes é feita a partir de produtos naturais (leia a entrevista com Maria Helena Diegues, na Página 3). Durante muito tempo, porém, as atividades humanas prejudicaram muito a nossa flora. A responsabilidade foi do crescimento industrial sem planejamento e da invasão das áreas de preservação, nos mangues e nas encostas da Serra do Mar. Nosso dever é preservar a flora e a fauna da Mata Atlântica. E hoje já percebemos claramente a preocupação das indústrias do Pólo Industrial de Cubatão com a preservação do meio ambiente, inclusive reparando os danos causados no passado.





Você

sabia

No começo da década de 80 Cubatão era conhecida como o "Vale da Morte", devido às doenças e aos desmatamentos das encostas da Serra do Mar causados pela poluição industrial.

A partir daquela década, um projeto de recuperação ambiental no valor de 800 milhões de dólares foi implantado, com a participação do Governo do Estado, das indústrias e da comunidade, e hoje Cubatão é conhecida como "Cidade-Símbolo da Ecologia" pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Graças ao êxito do programa de recuperação ambiental, a nossa fauna foi recuperada e tivemos a volta do guarávermelho, uma ave que estava quase extinta mas que voltou a procriar nos mangues da Cidade e se transformou em símbolo de Cubatão.

Além do Parque Perequê, os cubatenses possuem várias reservas ecológicas, como a de Pilões e o Parque Cotia-Pará.

"Nosso maior desafio é conscientizar as pessoas"

diz o secretário

municipal de

Meio Ambiente,

José Perez Bezzi

Ecológica

Consciência



Quais são os problemas que precisam ser solucionados em Cubatão?

Cubatão tem duas bacias aéreas: a da área industrial e a da área urbana do município. Na área industrial há o grave problema da poeira emanada, que ainda não foi totalmente solucionado. Além disso, temos os problemas do lixo doméstico, que polui os mangues, e os resíduos industriais.

Qual é o maior desafio enfrentado na sua gestão? É o de conscientizar as pessoas de que é preciso a colaboração de todos para que tenhamos uma cidade

limpa, agradável, arrumada e urbanizada. Para se ter uma idéia da falta de consciência ambiental, a cada mil árvores plantadas na cidade, apenas uma está viva.

O que o senhor acha das invasões que acontecem em nossa região? O que está sendo feito?

A Prefeitura assinou com o Estado um convênio chamado "Projeto Solução", destinado a controlar as invasões. Para cada setor coube uma função. A Prefeitura tem que fiscalizar e vigiar os locais de invasão e o Estado deve atuar com a Polícia e a Justiça.

Houve melhora no nível de poluição na Cidade, na última década? Em 1984, Cubatão era conhecida como "Vale da Morte" por sua poluição. Em 1992,

depois da implantação de vários projetos de controle ambiental, chegamos a ganhar o título de "Cidade-Símbolo do Controle Ambiental", outorgado pela ONU.

De que forma a comunidade pode ajudar nos projetos ambientais?

Não jogando lixo nas ruas, ajudando na manutenção das plantas e participando de iniciativas ambientalistas, como o "Reciclar" (através desse projeto, cada 100kg de lixo reciclável são trocados por uma cesta de alimentos).

Líquido precioso

Se dividirmos a superfície do nosso planeta em quatro partes, veremos que três partes se constituem de água. De todo esse líquido disponível, 99% são compostos de água salgada. Este 1% de água doce restante é o que todos nós consumimos: Por isso é preciso que todos se conscientizem da necessidade de preservar a pureza da água, o nosso líquido precioso.

"O Horto Municipal cede mudas de plantas medicinais"

Que espécie de plantas são cultivadas no Horto Municipal?

Plantas nativas da região, plantas exóticas (de outras regiões) e medicinais, pois desenvolvemos um programa com esse tipo de planta, cultivamos cerca de 100 variedades.

Existe algum tipo de orientação para a comunidade nesse projeto?

Sim, toda semana a dr. Fernanda, que é bioquímica e bióloga, dá palestras orientando

público quanto à maneira de fazer remédios e as doenças que podem ser tratadas com as plantas. O Horto também cede mudas, basta trazer CIC e RG e informar o endereço. Essas informações são necessárias porque, depois, verificamos se a pessoa realmente plantou as mudas. Qualquer informação pode ser obtida pelo telefone (13) 361-6363, ramal 6384.

É perigoso ter plantas medicinais no nosso jardim?

Sim. É importante que a pessoa saiba para que serve a planta, e como ela deve ser utilizada: chá, xarope, etc.

Exemplos de Plantas Medicinais da Mata Atlântica

Erva

Vick Muito encontrada na região, é indicada para tosse, congestão nasal e o mal-estar muscular que acompanha as gripes e resfriados. Usada na forma de chá.

conta Maria Helena Diegues

Krawszuk, responsável pelo

Núcleo de Educação

Ambiental

Cotia-Pará

Picão

Preto Erva nativa da região. Usada (na forma de chá) como depurativo do sangue. Indicada no tratamento de hepatite.

Berço da fauna marinha

È nosso dever conscientizar todas as pessoas que conhecemos sobre a importância da preservação ambiental, dos nossos parques, dos nossos mangues. È preciso resolver os problemas sociais, para acabar com o desmatamento indiscriminado das encostas da Serra do Mar e a destruição das áreas de mangues, que são o berço da fauna marinha.

Faz sucesso e é selecionado para encontro sobre o futuro das crianças, em Genebra

Lançado pela Petrobras/Refinaria Presidente Bernardes-Cubatão (RPBC) em parceria com a Prefeitura, durante a Semana do Meio Ambiente de 1999 (junho), o programa "Amigos do Meio Ambiente" vem realizando seus objetivos plenamente.

Tem contribuído para a ampliação da cultura da preservação ambiental, através da capacitação de um grupo de estudantes das Escolas Municipais de Ensino Fundamental; e vem obtendo o reconhecimento da sociedade, inclusive de organismos internacionais. Foi, por exemplo, selecionado para constar do documento final do encontro *The Future of our Children Meeting*, realizado de 4 a 8 de setembro na Universidade de Genebra, na Suíça, em parceria com a UNESCO.

Além disso, o "Amigos do Meio Ambiente" atende ao compromisso da Petrobras de contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades onde atua, harmonizando-se com o esforço para transformação da RPBC numa refinaria de classe mundial. Nesse sentido, outros passos já foram dados pela Refinaria de Cubatão: conquista das certificações ISO 14001 (meio ambiente), BS 8800 e OHSAS 18001 (segurança e saúde ocupacional) e ISO 9002 (qualidade de processos).

Somente para programas ambientais e de melhorias gerais, a refinaria cubatense está destinando R\$ 23 milhões, este ano (de um total de R\$ 1,8 bilhão que a Petrobras vem investindo em todo o País). Desde a sua inauguração em 1955, até hoje, a RPBC já investiu cerca de R\$ 160 milhões em programas internos voltados à preservação ambiental.

Canção do Perequê

Perequê, tuas matas lindas, tuas águas cristalinas são apenas um pouco dessa beleza natural que possuis.

Mata cheia de flores!

Mata cheia de surpresas!

Uma, duas, três, até mesmo mais borboletas sobrevoam este belo parque ecológico.

As águas de tuas cachoeiras caem como chuva forte sobre as pedras.

A cada passada que damos

sobre este parque,
descobrimos coisas novas e diferentes:

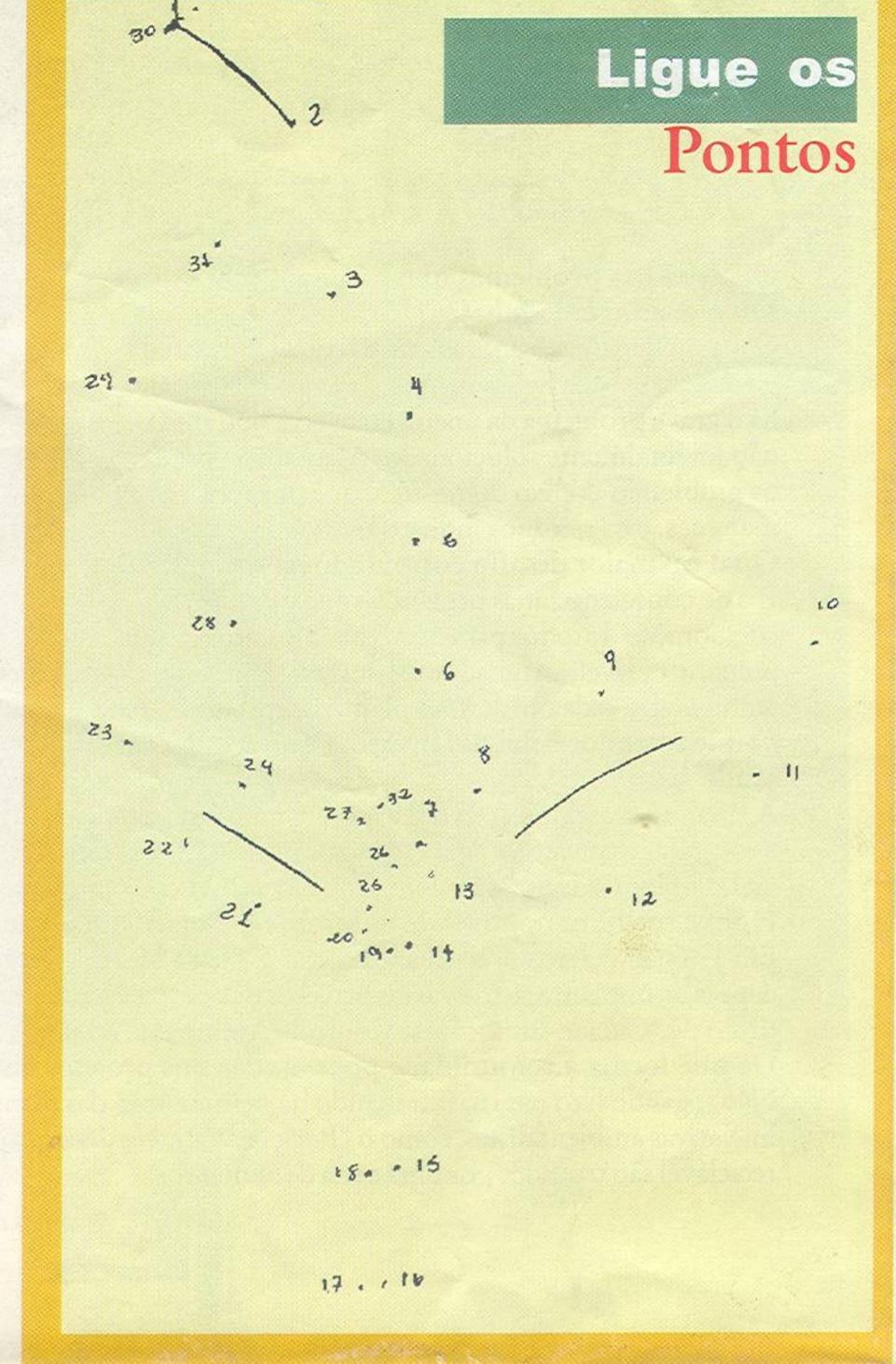
Animais, plantas e outras coisas
quenuncavimos
podemos presenciar no Perequê.

Parque cheio de aves,
parque cheio de graça,
parque cheio de mundos!

(Denise/EMEF Dr. Ulysses Guimarães)











Expediente

Jornal do Programa Amigos do Meio Ambiente, com logotipo desenvolvide a partir de original da estudante Danielle Kepe de Souza Pinto, da EMEF Rui Barbosa. Os textos desta edição foram elaborados pela equipe das Escolas Municipais de Ensino Fundamental João Ramalho, Padre José de Anchieta, Ulysses Guimarães, Bernardo José Maria de Lorena, Martim Afonso de Souza, Rui Barbosa e Padre Manoel da Nóbrega, sob a orientação da professora Maria Alexandra Conde, coordenadora das áreas de Matemática e Ciências da Oficina Pedagógica da Prefeitura de Cubatão. Apoio da Assessoria de Comunicação da RPBC: Jornalista responsável - Oswaldo de Mello, MTb 10.572. Projeto gráfico e editoração eletrônica - Seri (seri@zaz.com.br) e Anderson Lucena (alucena1@zaz.com.br). Edição nº 01, Outubro de 2000.







GUARÁ
Ave-símbolo
da recuperação
ambiental de Cubatão



PETROBRAS